

Tobias 6, 16-22; 7, 1-3

16 Então o anjo Rafael lhe disse: Ouve-me, e eu te mostrarei quais são aquêles sôbre quem o demônio tem poder.

17 Êstes são pois os que se casam de maneira que lançam a Deus fora de si e do seu espírito, e se entregam tanto ao seu deleite, como o cavalo e o macho, que não têm entendimento: Então tem o demônio poder sôbre êles.

18 Mas tu quando a tiveres recebido, tendo entrado na câmara, viverás com ela em continência por três dias, e não cuidarás noutra coisa que em fazeres orações com ela.

19 E nesta mesma noite, queimando o fígado do peixe, se afugentará o demônio.

20 E na segunda noite serás associado aos santos Patriarcas.

21 E na terceira noite, conseguirás a bênção, para que de vós nasçam filhos robustos.

22 E passada a terceira noite, receberás esta donzela em temor do Senhor, levado mais do desejo de teres filhos do que por sensualidade, a fim de conseguires nos filhos a bênção reservada à descendência de Abraão.

CAPÍTULO 7

CASAMENTO DE TOBIAS O MOÇO COM SARA FILHA DE RAGUEL.

1 Entraram pois em casa de Raguel, e Raguel os recebeu com alegria.

2 E pondo Raguel os olhos em Tobias, disse para Ana sua mulher: Como êste moço é parecido com meu primo!

3 E proferindo isto, disse: De onde sois vós, nos-

sos irmãos mancebos? E êles responderam: Somos da tribo de Neftali, dos cativos de Nínive.

4 E disse-lhes Raguel: Vós conheceis a meu irmão Tobias? Responderam êles: Conhecemos.

5 E como dissesse muitos bens dêle, o anjo disse a Raguel: Tobias, por quem perguntas, é o pai dêste moço.

6 E Raguel se lançou a êle, e o beijou com lágrimas, e chorando sôbre o seu pescoço,

7 disse: Abençoado sejas, meu filho, porque és filho dum homem de bem e virtuosíssimo.

8 E Ana sua mulher, e Sara sua filha derramavam lágrimas.

9 E depois que falaram, mandou Raguel matar um carneiro e preparar um banquete. E quando êle os rogava que se pusessem à mesa,

10 disse Tobias: Eu não comerei nem beberei aqui hoje, menos que tu me não despaches a minha petição, e prometas dar-me Sara tua filha.

11 Ouvido isto, Raguel se assustou, sabendo o que tinha acontecido aos sete maridos, que se tinham chegado a ela: E começou a temer não sucedesse também o mesmo a êste: E como vacilasse, e não desse resposta alguma à petição que lhe fazia,

12 o anjo lhe disse: Não temas dar tua filha a êste moço, porque a êste, que é temente a Deus, lhe é devida tua filha para espôsa: E por isso nenhum outro a pôde ter.

13 Então Raguel respondeu: Não duvido que Deus aceitasse em sua presença as minhas orações e as minhas lágrimas.

14 E creio que por isso êle permitiu que vós viésseis a mim, para que esta filha se desposasse com um

Tobias 7, 15-20; 8, 1-2

da sua parentela segundo a lei de Moisés: Assim não duvides que eu ta não haja de dar.

15 E pegando na mão direita de sua filha, a pôs na mão direita de Tobias, dizendo: O Deus de Abraão, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacó seja convoseo, e êle mesmo vos ajunte, e cumpra a sua bênção em vós.

16 E tomando papel, fizeram a escritura de casamento.

17 E depois fizeram um banquete, bendizendo a Deus. (1)

18 E Raguel chamou a Ana sua mulher, e ordenou-lhe que preparasse outro aposento.

19 E introduziu Ana no tal aposento a Sara, sua filha, e se pôs a chorar. (2)

20 E ela lhe disse: Tem bom ânimo, minha filha: o Senhor do Céu te encha de alegria pelos dissabores que tens padecido.

CAPÍTULO 8

TOBIAS E SARA PASSAM A PRIMEIRA NOITE DA VODA EM ORAÇÃO. TOBIAS NÃO EXPERIMENTA ACIDENTE ALGUM DANOSO. RAGUEL BENDIZ POR ISSO A DEUS, E LHES FÊZ CELEBRAR A SUA VODA.

1 E depois de terem ceado, introduziram o moço onde ela estava.

2 E Tobias lembrando-se do que lhe tinha dito o anjo, tirou da sua bôlsa um pedacinho do figado do peixe e pô-lo sôbre uns carvões acesos.

(1) **BENDIZENDO A DEUS** — Quer dizer que davam graças ao Senhor pelos benefícios que o céu lhes tinha prodigalizado.

(2) **SE PÓS A CHORAR** — Pelo que se segue, vê-se que quem chorava era Sara.